



O Modelo de Desenvolvimento de Sensibilidade Intercultural

...para amigos de AFS

O Modelo de Desenvolvimento de Sensibilidade Intercultural (DMIS) foi criado por Milton Bennett como uma ferramenta para explicar as reações das pessoas quando se envolvem com diferenças culturais. Bennett observou que indivíduos lidam com diferenças culturais dentro de alguns padrões, que podem ser divididos em seis etapas de desenvolvimento. Cada uma destas etapas tem como base as etapas anteriores.

NEGAÇÃO



Indivíduos que estão na etapa de negação não veem diferenças culturais. Eles sabem como as coisas sejam feitas em sua própria cultura e acreditam que em outros lugares ou em outros grupos, as coisas são feitas da mesma maneira. Já que indivíduos neste etapa acreditam que não existam outras culturas, eles normalmente não demonstram nenhum interesse no tópico "cultura".

Frases comuns de indivíduos no estágio de Negação:

"Todas as cidades grandes são iguais - muitos edifícios, carros demais e Starbucks."

"Eu nunca tive muito contato com outras culturas, e não me interessa muito pelo tema."



DEFESA

Na etapa de Defesa, indivíduos veem diferenças culturais e normalmente se sentem intimidados ou ameaçados por elas. Para os que estão em Defesa o mundo é dividido em "nós" e "eles". Existem duas formas de Defesa: uma forma é aquela que os indivíduos veem 'nós' como sendo melhor que 'eles' e a outra forma é a chamada reversão, onde indivíduos admiram outra cultura e veem sua própria cultura como inferior.

Frases comuns a indivíduos no estágio de Defesa:

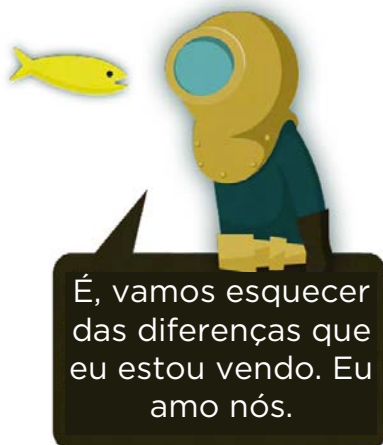
"Quando você vai para outros países você vê como o seu país é bom."

"Meus compatriotas me deixam com vergonha, por isso passo a maioria do tempo com pessoas nativas de minha cultura hospedeira." (reversão)

Eu vejo nossas diferenças, eu não gosto delas, e minha cultura é melhor. Eu amo eu.

Eu vejo nossas diferenças, eu gosto delas e a sua cultura é melhor. Eu amo você.

MINIMIZAÇÃO



Em Minimização, indivíduos acreditam que, já que somos todos humanos, todo mundo é fundamentalmente igual. Para indivíduos em Minimização, diferenças culturais são coisas triviais – o que realmente interessa é que somos todos seres humanos e por isso temos sentimentos semelhantes, esperanças e necessidades iguais. Indivíduos agem de acordo com a regra: *trate os outros como gostaria de ser tratado.*

Frases comuns a indivíduos na etapa de Minimização:

“A melhor forma de se entender com indivíduos de outras culturas é ser totalmente autêntico e honesto.”

“Os costumes são diferentes, mas quando você realmente os conhece percebe que eles são basicamente iguais a nós.”

ACEITAÇÃO

Indivíduos que entram na etapa de Aceitação conseguem reconhecer que existem diferenças significativas entre indivíduos de culturas distintas, e tem a tendência de aceitar e respeitar estas diferenças. No entanto, nesta etapa, indivíduos ainda sentem insegurança de como lidar com estas diferenças culturais.

Frases comuns a indivíduos no estágio de Aceitação:

“Às vezes fico confuso sabendo que valores são diferentes em outras culturas e quero respeitar isso, mas também quero manter meus valores pessoais.”

“Eu sei que eu e minha família hospedeira tivemos experiências de vida diferentes, mas estamos aprendendo a viver juntos.”



ADAPTAÇÃO



Na etapa de Adaptação os indivíduos já ganharam competência e experiência para lidar de forma eficaz com as diferenças culturais. Eles conseguem adaptar suas formas de interação e comunicação, incluindo os valores existentes em outras culturas. Eles se sentem confortáveis em interagir com pessoas que tem diferentes valores e crenças. A cultura é vista muito mais como processo de acordo com outros do que como algo que uma pessoa *tem*. Neste estágio, indivíduos desenvolveram empatia cultural e agem de acordo com a regra: *trate os outros como eles gostariam de ser tratados.*

Frases comuns a indivíduos no estágio de Adaptação:

“Independente da situação em que eu esteja, consigo ver pontos de vista culturais variados.”

“Eu comprimento pessoas da minha cultura e de minha cultura hospedeira de formas distintas, levando em consideração formas diferentes que outras culturas mostram respeito.”

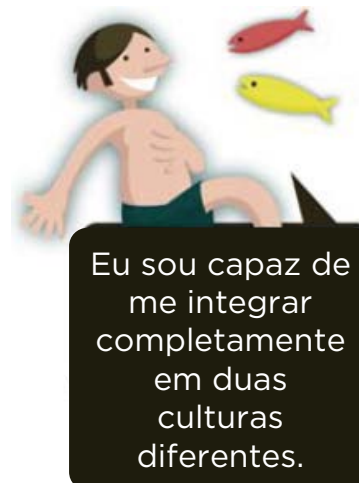
INTEGRAÇÃO

A etapa de Integração está relacionada à identidade cultural do indivíduo. Em Integração, o indivíduo desenvolveu um senso de si mesmo como pertencente a duas ou mais culturas ou grupos. O indivíduo está confortável com a relatividade cultural e é capaz de avaliar a resposta apropriada dependendo do contexto.

Frases comuns a indivíduos na etapa de Integração:

“Independente da situação, consigo enxergar por uma variedade de pontos de vista culturais, e me sinto bem fazendo isso.”

“Eu gosto de participar 100% em minhas duas culturas.”



O DMIS . . .

. . . também é uma estrutura que pode dar suporte a indivíduos que estão desenvolvendo sensibilidade cultural e competência cultural. Milton Bennett, junto com Janet Bennett, identificaram tarefas chaves que indivíduos em cada etapa devem enfrentar e galgar antes de serem aptos a avançar para a próxima etapa:

- Na etapa de **Negação**: indivíduos devem aprender a reconhecer a existência de diferenças culturais;
- Na etapa de **Defesa**: indivíduos podem diminuir a perspectiva polarizada, enfatizando o sentimento de “humanidade comum” e necessidades similares;
- Na etapa de **Minimização**, é importante desenvolver auto-consciência cultural e aprender que mesmo que haja similaridade entre as culturas, também há muitas diferenças.
- Na etapa de **Aceitação**: indivíduos precisam refinar suas análises dos contrastes culturais, colocando as diferenças culturais em foco e praticando a mudança de referência cultural;
- Na etapa de **Adaptação**: o indivíduo precisa aperfeiçoar sua habilidade com a referência cultural e aumentar seu grau de empatia com o outro.

O DMIS pode nos ajudar a entender as necessidades de nossos estudantes e desenvolver atividades para eles visando o aumento da competência intercultural, que os ajudará a interagir com sucesso em um mundo multicultural.

O Modelo de Desenvolvimento de Sensibilidade Intercultural (DMIS) . . .

- ☑ é um modelo que descreve a reação das pessoas ao interagir com diferenças culturais;
- ☑ tem seis estágios: Negação, Defesa, Minimização, Aceitação, Adaptação e Integração;
- ☑ pode ajudar a entender melhor e a apoiar o desenvolvimento da sensibilidade intercultural das pessoas.

Visite
www.afs.org
 para
 começar sua
 experiência o
 AFS hoje!